

SÉRIE
MONOGRÁFICA

Cadernos de Pesquisa em Ciência Política

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA - UFPI

**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM TERESINA:
ÍNDICE DE PERCEPÇÃO SOCIAL - THE**

Monique Menezes



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
Ciência Política
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PIAUÍ - UFPI



ufpi

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM TERESINA: ÍNDICE DE
PERCEPÇÃO SOCIAL - THE**

Monique Menezes

**Teresina
Dec. - 2014**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação

Prof. Dr. Helder Nunes Cunha

Pró-Reitoria de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco

Superintendente de Comunicação Social

Profa. Dra. Jacqueline Lima Dourado

Diretor da Editora da UFPI

Prof. Dr. Ricardo Alaggio Ribeiro

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - CCHL

Diretor: Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Coordenador: Prof. Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior

ENDEREÇO PARA CONTATO

Universidade Federal do Piauí

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Bairro Ininga - Teresina-PI

CEP 64049-550

Endereço eletrônico: www.ufpi.br/cienciapolitica

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Serviço de Processamento Técnico

Cadernos de Pesquisa em Ciência Política [recurso eletrônico] /
Universidade Federal do Piauí. – v. 3, n. 5 (dec. 2014)-.-
p. 45

Dados eletrônicos. - Teresina: UFPI, 2014 –

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso:

<http://www.revistas.ufpi/index.php/cadernos-depesquisa>.

ISSN: 2317-286X

1. Ciência Política. 2. Relações Internacionais.

I. Universidade Federal do Piauí-UFPI. II. Título: Cadernos de Pesquisa em Ciência Política

CDD: 320

EXPEDIENTE

Editor Responsável:

Prof. Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior

Editor Assistente:

Prof. Dr. Ricardo Alaggio Ribeiro

CONSELHO EDITORIAL:

Profa. Dra. Ana Beatriz Martins do Santos Seraine

Prof. Dr. Bruno De Castro Rubiatti

Prof. Dr. Cleber de Deus Pereira da Silva

Prof. Dr. Francisco Pereira de Farias

Prof. Dr. Francisco de Assis Veloso Filho

Prof. Dr. Jesusmar Ximenes Andrade

Prof. Dr. Marcio André de Oliveira dos Santos

Profa. Dra. Monique Menezes

Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos

Prof. Dr. Ricardo Alaggio Ribeiro

Prof. Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior

Prof. Dr. Valter Rodrigues De Carvalho

CAPA

Sammy Lima e Luiz Gustavo Aragão da Silva, com interferências sobre a obra “Divino”, da artista plástica Mariana Ribeiro. Arte Digital, 210x297 mm, 2015.

Cadernos de Pesquisa em Ciência Política

É uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPI com o objetivo de divulgar o resultado de pesquisas desenvolvidas por professores e alunos desse programa. Visa, então, a estimular o debate entre pesquisadores das áreas de Ciências Sociais através da difusão de ideias e informações balizada.

SUMÁRIO

1 Introdução	7
2 Metodologia de pesquisa	8
2.1 Desenho amostral	8
3 Cesta de indicadores	10
3.1 Dimensão social	11
3.2 Dimensão civil.....	14
3.3 Dimensão política.....	18
4 Índice de percepção social – Teresina / IPS-THE.....	18
4.1 Estatística descritiva dos indicadores	19
Referências	31
Anexo I – Instrumento de coleta de dados	32
Anexo II – Desenho amostral.....	35

Lista de Quadros

Quadro 1 – Alocação da amostra para o Centro.....	35
Quadro 2 – Alocação da amostra para a Zona Leste.....	37
Quadro 3 – Alocação da amostra para a Zona Norte.....	39
Quadro 4 – Alocação da amostra para a Zona Sudeste.....	41
Quadro 5 – Alocação da amostra para a Zona Sul.....	43

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição do Indicador de Educação.....	21
Gráfico 2 – Distribuição do Indicador de Saúde.....	21
Gráfico 3 – Distribuição do Indicador de Infraestrutura.....	22
Gráfico 4 – Distribuição do Indicador de Ambiente de Convivência.....	22
Gráfico 5 – Distribuição do Indicador de Transporte.....	23
Gráfico 6 – Distribuição do Indicador de Igualdade.....	23
Gráfico 7 – Distribuição do Indicador de Segurança.....	24
Gráfico 8 – Distribuição do Indicador de Universalização.....	24
Gráfico 9 – Distribuição do Indicador de Preconceito.....	25
Gráfico 10 – Distribuição do Indicador de Avaliação Governamental.....	25
Gráfico 11 – Distribuição do Indicador de Percepção Social.....	26

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Entrevistas por zonas da cidade.....	10
Tabela 2 – Matriz de Componente do Índice de Educação.....	12
Tabela 3 – Matriz de Componente do Índice de Saúde.....	12
Tabela 4 – Matriz de Componente do Índice de Infraestrutura Básica.....	13
Tabela 5 – Matriz de Componente do Índice de Ambiente de Convivência.....	14
Tabela 6 – Matriz de Componente do Índice de Igualdade.....	15
Tabela 7 – Matriz de Componente do Índice de Segurança.....	16
Tabela 8 – Matriz de Componente do Índice de Preconceito.....	17
Tabela 9 – Correlação entre variáveis de preconceito por Índice de Igualdade.....	17
Tabela 10 – Matriz de Componente do Índice de Avaliação Governamental.....	18
Tabela 11 – Média, mediana e desvio padrão da Cesta de Indicadores.....	20
Tabela 12 – Cesta de indicadores por Zona da Cidade.....	28
Tabela 13 – Cesta de indicadores por Escolaridade.....	29
Tabela 14 – Cesta de indicadores por Gênero.....	30

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM TERESINA: ÍNDICE DE PERCEPÇÃO SOCIAL - THE

Monique Menezes

Resumo: Este estudo possui como escopo principal apresentar o Indicador de Percepção Social – IPS/THE, cuja finalidade é medir a percepção do cidadão da ação do Estado na cidade de Teresina. O Estado deve prover a sociedade de aparelhos urbanos que forneçam qualidade de vida aos cidadãos, tais como escolas, creches, acesso à saúde, saneamento básico, recolhimento de lixo, dentre outros. Contudo, percebe-se, ainda, que no Brasil serviços básicos nem sempre chegam à população de forma adequada. Há regiões em que os equipamentos urbanos são totalmente ausentes ou estão muito aquém do necessário. Além de serviços mais tangíveis, o Estado também é responsável por disseminar valores sociais importantes como justiça, igualdade de condições e respeito ao próximo. Assim, este trabalho apresenta a percepção dos cidadãos em relação à sociedade como um todo, tanto no que refere aos serviços prestados pelo Estado, quanto aos valores disseminados entre a coletividade.

Palavras-chaves: Políticas públicas. Democracia e política social

Abstract: This study has as main purpose to present the Indicator of Social Perception – ISP/THE whose purpose is to measure the perception of the state's share of citizens in the city of Teresina. The State must provide society of urban devices that provide quality of life for citizens, such as schools, kindergartens, access to health, sanitation, and garbage collection, among others. However, we can There are areas where the urban facilities are totally absent or are very short of necessary. There are areas where the urban facilities are totally absent or are very short of necessary. Beyond of more tangible services, the state is also responsible for disseminating important social values such as justice, equality of conditions and respect for others. Therefore, this work presents the perception of citizens about society as a whole, both as regards services provided by the state, as the values in the community.

Keywords: Public policies. Democracy and social policy

1 Introdução

Com a consolidação democrática e a relativa estabilidade econômica¹, um dos principais temas de análise da ciência política brasileira tem girado em torno das políticas públicas, em especial, as de cunho social. Apesar dos avanços existentes, a literatura tem argumentado na direção de que os países em desenvolvimento, em sua maioria, ainda não conseguiram elaborar políticas públicas capazes de equacionar problemas relacionados ao desenvolvimento econômico e à inclusão social. Em função disso, muitos estudos têm buscado analisar os problemas relacionados ao desenho das políticas, bem como suas regras de implementação (SOUZA, 2006).

Por outro lado, no Brasil, poucos trabalhos têm buscado suprir a lacuna referente à avaliação das políticas públicas. Assim, como os cidadãos avaliam e percebem as políticas elaboradas pelos governos municipais, estaduais e federal? Com o objetivo de responder a essa pergunta, realizamos uma pesquisa com a população de Teresina em 2012, cujo objetivo é entender e analisar a percepção que os cidadãos possuem em relação às distintas políticas públicas providas pelo Estado brasileiro.

Como principal resultado deste estudo temos o desenvolvimento de um Indicador de Percepção Social – IPS/THE, cuja finalidade é medir a percepção do cidadão da ação do Estado na cidade de Teresina. O Estado deve prover a sociedade de aparelhos urbanos que forneçam qualidade de vida aos cidadãos, tais como escolas, creches, acesso à saúde, saneamento básico, recolhimento de lixo, dentre outros. Contudo, percebe-se, ainda, que no Brasil serviços básicos nem sempre chegam à população de forma adequada. Há regiões em que os equipamentos urbanos são totalmente ausentes ou estão muito aquém do necessário. Além de serviços mais tangíveis, o Estado também é responsável por disseminar valores sociais importantes como justiça, igualdade de condições e respeito ao próximo. Assim, este estudo tem por objetivo acompanhar a percepção dos cidadãos em relação à sociedade como um todo, tanto no que refere aos serviços prestados pelo Estado, quanto aos valores disseminados entre a coletividade.

Destaca-se que nosso objetivo é repetir esta pesquisa na Cidade com o escopo de realizar um acompanhamento da evolução dessa percepção do cidadão em relação ao Estado, repetindo a pesquisa a cada dois anos. Este tipo de pesquisa é conhecido na literatura como *Survey Longitudinal de Tendências*. Neste tipo de estudo, avaliamos a população amostrada em

¹ Fazemos referência à estabilidade econômica comparando a economia dos últimos vinte anos ao período da década de 1980 e início dos anos 90, no qual vivíamos sob égide da hiperinflação e descontrole dos gastos públicos.

ocasiões diferentes. Embora mudem os integrantes da amostra, é possível acompanhar e comparar os resultados ao longo do tempo, mesmo que a população sofra algum tipo de variação, tais como a inclusão de novos membros em seu universo (BABBIE, 1999, p. 102).

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Núcleo de Instituições e Políticas Públicas – NIPP da Universidade Federal do Piauí, vinculado ao Programa de Mestrado em Ciência Política e coordenado pela professora Monique Menezes. Além da coordenadora, participaram da construção desse trabalho os alunos dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais e em Ciência Política, bem como estudantes do Programa de Mestrado em Ciência Política. A partir desse projeto pretendemos criar um Observatório de Políticas Públicas em Teresina, cujo objetivo é acompanhar a evolução dos indicadores que serão apresentados ao longo deste relatório.

2 Metodologia de pesquisa

Para alcançarmos o escopo do projeto, escolhemos uma abordagem quantitativa através da técnica de pesquisa de *survey* presencial em toda a cidade de Teresina. Essa técnica baseia-se em entrevistas com questionários estruturados que fornecem informações padronizadas, permitindo a realização de análises estatísticas para toda a população estudada. A grande vantagem da técnica é a possibilidade de estimar o valor de uma variável para uma população, com margem de erro reduzida, a um custo financeiro significativamente inferior ao da realização de um censo, em que toda a população é entrevistada.

Para aplicação da técnica, foi elaborado um instrumento de pesquisa para a coleta dos dados (questionário) de duração aproximada de 10 minutos (Anexo I).

2.1 Desenho amostral

Com a finalidade de diminuir custos da pesquisa, foi elaborada uma amostra por quota em pontos de fluxo na Cidade. Esse tipo de amostra é muito utilizado no Brasil devido ao seu custo e prazo de execução serem bastante reduzidos, quando comparado a outros desenhos amostrais.

A amostra por quotas se baseia na ideia de reproduzir na amostra as características mais importantes da população para explicar um fenômeno. Estabelecem-se, então, quotas de entrevistas para cada uma das combinações dessas características. A amostra por quotas é,

portanto, um processo amostral não aleatório. O entrevistador intencionalmente busca certos perfis de indivíduos para a realização da entrevista.

Nesta pesquisa, utilizamos como quota:

- Gênero
 - Homem e Mulheres.
- Idade
 - Pessoas acima de 16 anos – critério do voto.
- Escolaridade
 - Foram estabelecidas quotas para Analfabetos, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior completo.

Consideramos que essas três características permitem distinguir, de forma ampla, as distintas percepções da população sobre os serviços avaliados nesta pesquisa. A distribuição das variáveis na população adulta de Teresina foi coletada no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A variável de Escolaridade será utilizada como *proxy* de renda. Nossa hipótese é a de que quanto maior a escolaridade maior a renda do entrevistado. A renda foi objeto de investigação no instrumento de coleta de dados, contudo, não a utilizamos como quota, tendo em vista que as perguntas da quota devem ser coletadas no início da entrevista. Por outro lado, temas mais delicados como a renda mensal do entrevistado devem ser realizados no fim, quando o entrevistador já estabeleceu uma relação de confiança com o entrevistado.

Teresina é uma das Capitais brasileiras com maior extensão rural, representando 85% do seu território, no qual vivem apenas 2% da população. Em função da baixa densidade populacional, optamos pela exclusão da região rural na pesquisa. Dessa forma, a população-alvo nesse estudo foram todos os Teresinenses com 16 anos ou mais de idade e residentes da zona urbana (575.791 pessoas). A cidade foi dividida em cinco regiões: Centro, Leste, Norte, Sul e Sudeste.

A Tabela 1, a seguir, apresenta o número total de questionários aplicados por área. Como podemos observar, foram realizadas 1.513 entrevistas em toda área urbana de Teresina, o que representa um erro amostral de 2,83% para mais ou para menos e um intervalo de 95% de confiança. Deve-se destacar que nenhum processo amostral é perfeito e que, qualquer que seja o seu desenho, ele nunca conseguirá reproduzir perfeitamente as características existentes na população. Essa diferença entre as proporções encontradas no universo analisado e as da

amostra é denominada margem de erro². Em pesquisas quantitativas como esta, a fórmula da amostra nos permite medir o tamanho do nosso erro. Já o intervalo de confiança é a estimativa da probabilidade de que o parâmetro populacional realmente esteja dentro do intervalo especificado pela margem de erro. Desse modo, esses são os principais parâmetros para se descrever a qualidade de uma amostra.

Tabela 1 – Entrevistas por zonas da cidade

	N	%
Leste	269	17,8
Centro	267	17,6
Norte	297	19,6
Sul	333	22,0
Sudeste	347	22,9
Total	1513	100,0

Fonte: Elaboração da autora

A princípio, nosso desenho amostral contemplava a realização de 300 entrevistas para cada uma das regiões. No entanto, as regiões Leste e Centro apresentaram maiores dificuldades aos nossos entrevistadores, devido às características típicas desses locais. A Zona Leste, por ser a mais nobre da Cidade, gera maior desconfiança da população em atender aos entrevistadores, comportamento que se repete em outros municípios brasileiros. A Zona Central também apresentou maior resistência dos moradores em colaborar com a pesquisa, tendo em vista que muitas das pessoas que circulam nos bairros dessa área da Cidade residem em outras zonas. Apesar disso, ressaltamos que não houve comprometimento da amostra, uma vez que realizamos mais de 260 entrevistas em ambas as áreas, número suficiente para realizarmos análises mais detalhadas por zona. O detalhamento das quotas consta no Anexo II deste relatório.

3 Cesta de indicadores

Em ciências sociais, medimos conceitos que, em geral, não podem ser mensurados de forma direta. Esse tipo de variável é denominado pela literatura de latente. Esse é o caso da percepção do cidadão de Teresina em relação à ação do Estado na cidade. Para isso, elaboramos, de forma ampla, perguntas cujo objetivo foi explorar ao máximo a avaliação dos serviços públicos em Teresina. O passo seguinte consiste em verificar em que medida essas variáveis de fato refletem a Percepção Social dos cidadãos.

² Margem de erro é considerado sinônimo de erro amostral.

A técnica selecionada para analisar os dados coletados foi a elaboração de indicadores a partir da utilização da análise fatorial, que consiste em um método multivariado que permite agrupar variáveis altamente correlacionadas em um indicador denominado fator. Como outras técnicas estatísticas, a análise fatorial nos permite estimar um conceito abstrato a partir da correlação entre indicadores específicos que foram operacionalizados empiricamente. De um modo geral, a análise fatorial nos permite:

- entender a estrutura de um conjunto de variáveis – em nosso caso, entender a estrutura da variável latente Avaliação da Ação Estatal em Teresina.
- reduzir um conjunto de dados a um tamanho razoável, ao mesmo tempo em que se mantém o máximo de informações desejáveis.

A cesta de indicadores para construção do Índice de Percepção Social de Teresina - IPS-THE é composta por 10 indicadores e três dimensões, a saber: Social, Civil e Política. As subseções a seguir apresentam a composição de cada dimensão e os referidos indicadores. Além disso, apresentamos os resultados da análise fatorial a partir do método de extração de principais componentes. Enquanto a análise fatorial deriva de um modelo matemático em que os fatores são estimados (nossos indicadores), a técnica de componentes principais nos fornece a decomposição dos dados originais em um conjunto de variáveis lineares (FIELD, 2013, p. 563). Desta forma, verificaremos a contribuição de cada variável para a estimação do indicador.

3.1 Dimensão social

Para dimensão social, a análise fatorial nos permitiu identificar cinco indicadores, a saber: educação, saúde, infraestrutura básica, transporte e ambiente de convivência. A seguir, apresentaremos os dados das variáveis que compõem cada indicador e as estatísticas da análise fatorial:

1.1 Índice de Educação - Esse índice é composto por duas variáveis operacionalizadas a partir das perguntas p.8.1 e p.8.2, cujo objetivo foi avaliar as escolas públicas e as creches que atendem ao bairro onde os entrevistados residem. A escala utilizada foi: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. A categoria “o serviço não existe no bairro” foi respondida espontaneamente pelos entrevistados.

Como podemos observar, a matriz de componente principal apresenta um alto grau de variância explicada para esse indicador, 69,684, com um Eigenvalor³ de 1,394. Ressalta-se também o alto grau de associação entre as duas variáveis que compõem o índice de educação.

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
1. Escolas públicas que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
2. Creches públicas que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9

Tabela 2 – Matriz de Componente do Índice de Educação

Matriz de componente

Avaliação das creches públicas do bairro	0,835
Avaliação das escolas públicas do bairro	0,835

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,394. % da variância explicada: 69,684.

1.2 Índice de Saúde - O indicador de saúde também é composto por duas questões que buscam avaliar os hospitais públicos e os postos de saúde que atendem aos bairros dos respondentes. A escala utilizada foi: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. A categoria “o serviço não existe no bairro” foi respondida espontaneamente pelos entrevistados. O desempenho dos resultados de componentes principais é semelhante ao encontrado para o índice de educação, com bons desempenhos do Eigenvalor e da variância explicada, conforme pode ser verificado a seguir.

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
3. Hospitais públicos que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
4. Postos de saúde que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9

Tabela 3 – Matriz de Componente do Índice de Saúde

Matriz de componente

Avaliação dos hospitais públicos que atendem ao bairro	0,835
Avaliação dos postos de saúde que atendem ao bairro	0,835

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,380. % da variância explicada: 68,998.

1.3 Índice de Infraestrutura Básica - O índice de infraestrutura básica é composto por quatro itens. São eles: distribuição de água, coleta de lixo, coleta de esgoto e distribuição de

³ A recomendação da literatura é a de que o Eigenvalor deve ser maior que 1, uma vez que a medida representa o montante de variação explicada por um fator e que um *Eigenvalor* de 1 representa um substancial montante de variação (KAISER, 1960 apud FIELD, 2013, p. 565).

energia no bairro. Nesse caso, a escala utilizada também foi: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. A categoria “o serviço não existe no bairro” foi respondida espontaneamente pelos entrevistados. É interessante notar que, embora a variância explicada seja menor, quando comparada aos indicadores de saúde e educação, o Eigenvalor apresenta um excelente desempenho, com 1,744. Além disso, é possível observar uma forte correlação entre as variáveis do indicador.

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
11. Distribuição de água no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
12. Coleta de lixo no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
13. Coleta de esgoto no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
14. Distribuição de energia no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9

Tabela 4 – Matriz de Componente do Índice de Infraestrutura Básica

Matriz de componente	
Avaliação da distribuição de água no bairro	0,712
Avaliação da coleta de lixo no bairro	0,644
Avaliação da coleta de esgoto no bairro	0,543
Avaliação da distribuição de energia no bairro	0,726

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,744 % da variância explicada: 43,590.

1.4 Índice de transporte - O índice de transporte foi composto apenas pela pergunta 8.7, tendo em vista a fraca associação com as variáveis de infraestrutura e ambiente de convivência. Embora o serviço de transporte público seja de responsabilidade do ente municipal, essa baixa correlação com as variáveis de serviços como distribuição de água, coleta lixo e distribuição energia pode estar relacionada ao fato de esses últimos estarem mais associados ao Estado, especificamente à Prefeitura de Teresina e, por outro lado, as empresas de ônibus estarem mais vinculadas ao setor privado. Daí uma separação no momento de avaliar.

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
7. Serviços de transporte do bairro	5	4	3	2	1	0	7	9

1.5 Índice de Ambiente de Convivência - O indicador de ambiente de convivência agregou variáveis relacionadas aos espaços de convívio dos moradores nos bairros onde residem. Foram associados a esse índice a avaliação dos seguintes itens: espaços de lazer (p.8.5), iluminação pública (p.8.8), pavimentação (p.8.9) e integração do bairro com o restante da cidade (p.8.10). A variável relacionada aos espaços de lazer foi a que apresentou menor associação com os demais componentes do modelo. Entretanto, o grau de associação de 0,411 é considerado bom pela literatura para discriminar um indicador.

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
5. As praças, quadras esportivas e espaços de lazer que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
8. A iluminação pública do bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
9. A pavimentação das ruas e calçadas do bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
10. As ruas e avenidas que ligam o seu bairro com a cidade	5	4	3	2	1	0	7	9

Tabela 5 – Matriz de Componente do Índice de Ambiente de Convivência

Matriz de componente	
Avaliação das praças, quadras esportivas e espaços de lazer do bairro	0,411
Avaliação da iluminação pública do bairro	0,664
Avaliação da pavimentação das ruas e calçadas do bairro	0,752
Avaliação das ruas e avenidas que ligam o bairro com a cidade	0,746

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,732 % da variância explicada: 43,307.

3.2 Dimensão civil

Para a análise da dimensão civil, identificamos quatro indicadores. São eles: igualdade, segurança, universalismo e preconceito. Os índices são descritos nas subseções a seguir:

1.6 Índice de Igualdade - O indicador de igualdade é composto por quatro perguntas que se beneficiam da técnica da escala de Likert. Esse tipo de escalonamento, desenvolvido por Rensis Likert, pode ser definido como uma medida construída com base em uma estrutura de intensidade entre os itens da pergunta. Esse método, muito utilizado em pesquisa de *survey*, representa uma maneira mais sistemática e refinada de construir índices. Em geral, o entrevistador lê para o respondente uma declaração e pergunta o grau de concordância (BABBIE, 1999, p. 232). Em nosso instrumento de coleta de dados, a escala utilizada foi: concorda muito, concorda um pouco, neutro, discorda um pouco ou discorda muito. Os itens “neutro”, “não sabe” e “não respondeu” constavam no questionário para serem assinalados de forma espontânea, conforme apresentado a seguir.

Afirmação	Concorda muito	Concorda pouco	Neutro [Não ler]	Discord a pouco	Discorda muito	NS	NR
1. No Brasil, todas as pessoas têm oportunidades iguais para vencer na vida	5	4	3	2	1	7	9
2. A lei e a justiça protegem a todos igualmente	5	4	3	2	1	7	9
6. A justiça funciona para resolver os problemas dos moradores da cidade	5	4	3	2	1	7	9
9. Quando um cidadão tem algum problema com um produto que comprou, a justiça ajuda a resolver	5	4	3	2	1	7	9

Como pode ser observado, as variáveis apresentam um elevado grau de associação, com destaque para a afirmação “A lei e a justiça protegem a todos igualmente”, com 0,717. É importante destacar que a Matriz de Componente nos mostra apenas o quanto as variáveis estão associadas linearmente, o que não significa a concordância ou discordância com as afirmativas. Nesse caso, nossos resultados mostram que as variáveis selecionadas para compor o índice estão fortemente associadas e que, a grosso modo, “caminham na mesma direção”, seja para um alto grau de concordância ou discordância das afirmativas. O total da variância explicada é de 43,567 e o Eigenvalor, de 1,743, apresentando também um bom desempenho do indicador.

Tabela 6 – Matriz de Componente do Índice de Igualdade

Matriz de Componente	
No Brasil, todas as pessoas têm oportunidades iguais para vencer na vida	0,693
A lei e a justiça protegem a todos igualmente	0,717
A justiça funciona para resolver os problemas dos moradores da cidade	0,684
Quando um cidadão tem um problema com um produto que comprou, a justiça ajuda a resolver	0,530

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,743 % da variância explicada: 43,567.

1.7 Índice de Segurança - Até aqui, apresentamos índices com a mesma base de escalonamento, entretanto, a utilização de questões com perguntas e escalas distintas não se constitui um impedimento para sua elaboração. Desse modo, o indicador Segurança foi composto pelos seguintes itens: a avaliação da ação da polícia no bairro do respondente (p.8.15), a afirmação ação igualitária da polícia em toda a cidade (p.9.5), a sensação de liberdade do cidadão em andar pela cidade em qualquer lugar e horário (p.9.7), a sensação do cidadão em relação à possibilidade de sofrer algum tipo de violência (p.14) e o grau de confiança na política de Teresina (p.15).

p.8.15

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
15. A ação da polícia aqui no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9

p.9

Afirmação	Concorda muito	Concorda pouco	Neutro [Não ler]	Discorda pouco	Discorda muito	NS	NR
5. A polícia trata bem todos os moradores da cidade	5	4	3	2	1	7	9
7. Eu posso ir a qualquer lugar que eu quiser, a qualquer hora	5	4	3	2	1	7	9

14. Atualmente, o(a) Sr(a) diria que a chance de sofrer uma agressão, um assalto, um roubo ou algum outro tipo de violência é alta ou baixa? Muito ou pouco?

5. Muito alta 4. Pouco alta 3. Nem alta nem baixa [Não ler] 2. Pouco baixa 1. Muito baixa 9. NS/NR

15. O(a) Sr(a) diria que confia muito, confia um pouco ou não confia na polícia de Teresina?

2. Confia muito 1. Confia um pouco 0. Não confia 9. NS/NR

A matriz de componentes apresenta um elevado grau de associação entre as variáveis, bem como um Eigenvalor de 1,752. O destaque desta análise é o sinal negativo do item “Possibilidade Sofrer Agressão ou Violência”, que está de acordo com a hipótese deste trabalho. Neste caso, observamos que a variável relacionada ao conceito de “medo de violência ou agressão” se associa negativamente com as demais que traduzem o conceito de “boa ação da polícia” na Cidade.

Tabela 7 – Matriz de Componente do Índice de Segurança

Matriz de componente	
Avaliação da ação da polícia no bairro	0,642
A polícia trata bem todos os moradores da cidade	0,643
Posso ir a qualquer lugar que eu quiser, a qualquer hora	0,507
Possibilidade de sofrer agressão ou violência	-0,474
Grau de confiança na polícia de Teresina	0,667

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,752. % da variância explicada: 35,040.

1.8 Índice de Universalização - O índice de universalismo foi composto apenas pela variável descrita a seguir, que se refere ao grau de concordância com a declaração “Para conseguir alguma coisa do governo, só com a ajuda de um político”. Nesse caso, quanto maior o grau de concordância menor será o grau de universalismo medido.

Afirmação	Concorda muito	Concorda pouco	Neutro [Não ler]	Discorda pouco	Discorda muito	NS	NR
4. Para conseguir alguma coisa do governo, só com a ajuda de um político	5	4	3	2	1	7	9

1.9 Índice de Preconceito - Por fim, na Dimensão Civil, temos o Índice de Preconceito composto pelas perguntas p.10, p.11, p.12 e p.13, que medem a existência e o grau de preconceito contra negros, mulheres, homoafetivos e jovens, respectivamente.

10. Na sua opinião, existe preconceito contra pessoas negras? [SE SIM] O preconceito contra pessoas negras é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?

0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR

11. Na sua opinião, existe preconceito contra mulheres? [SE SIM] O preconceito contra mulheres é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?

0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR

12. Na sua opinião, existe preconceito contra gays e lésbicas? [SE SIM] O preconceito contra gays e lésbicas é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?

0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR

13. Na sua opinião, existe preconceito contra jovens? [SE SIM] O preconceito contra jovens é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?

0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR

Como pode ser observado na matriz de componente, há um alto grau de associação entre as variáveis selecionadas para esse indicador, mostrando que a percepção da existência ou não de preconceito contra esses grupos caminham paralelamente. Chama a atenção, ainda, o Eigenvalor de 2,166 e a variância explicada de 54,150%.

Tabela 8 – Matriz de Componente do Índice de Preconceito

Matriz de Componente	
Grau de preconceito contra mulheres	0,793
Grau de preconceito contra pessoas negras	0,787
Grau de preconceito contra pessoas homoafetivas	0,777
Grau de preconceito contra jovens	0,561

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 2,166. % da variância explicada: 54,150.

Como a variável de preconceito, em geral, apresenta grande dificuldade para ser mensurada, optamos por testar a correlação das quatro variáveis com o índice de igualdade com o objetivo de estimar a validade convergente do nosso indicador. A validade convergente de um resultado estatístico refere-se sempre ao grau com que uma medida empírica reflete adequadamente o significado real do conceito que está sendo analisado, no nosso caso, o preconceito.

Como pode ser observado na Tabela 2, a seguir, as variáveis selecionadas para compor o índice de preconceito se correlacionam negativamente com o índice de igualdade, como o esperado. Além da relação negativa, todas as correlações são estatisticamente significativas, comprovando a validade convergente do indicador.

Tabela 9 – Correlação entre variáveis de preconceito por Índice de Igualdade

		Índice de Igualdade
Grau de preconceito contra pessoas negras	Correlação de Pearson	-0,19
	Sig.	0,00
	N	1324
Grau de preconceito contra mulheres	Correlação de Pearson	-0,17
	Sig.	0,00
	N	1328
Grau de preconceito contra pessoas homoafetivas	Correlação de Pearson	-0,23
	Sig.	0,00
	N	1312
Grau de preconceito contra jovens	Correlação de Pearson	-0,11
	Sig.	0,00
	N	1312

Fonte: Elaboração da autora

3.3 Dimensão política

Por fim, a dimensão política é composta pelo índice de avaliação governamental nos três níveis: municipal, estadual e federal, a partir de uma escala de cinco pontos.

1.10 Índice de Avaliação Governamental - Para compor esse indicador, foram utilizadas as questões de avaliação da atuação do governo da Presidente Dilma (p.5), a atuação do Governador Wilson Martins (p.5) e do Prefeito Elmano Férrer (p.6), no bairro do respondente.

4. Gostaríamos de saber a sua avaliação sobre a atuação do governo aqui no bairro. Na sua opinião, a atuação da presidente Dilma aqui no bairro tem sido ótima, boa, ruim ou péssima?

5. ótimo 4. bom 3. regular [Não ler] 2. ruim 1. péssimo 9. NS/NR

5. E a atuação do governador Wilson Martins, aqui no bairro, tem sido ótima, boa, ruim ou péssima?

5. ótimo 4. bom 3. regular [Não ler] 2. ruim 1. Péssimo 9. NS/NR

6. E a atuação do Prefeito Elmano Férrer, aqui no bairro, tem sido ótima, boa, ruim ou péssima?

5. ótimo 4. bom 3. regular [Não ler] 2. ruim 1. péssimo 9. NS/NR

Como pode ser observado na tabela a seguir, há uma alta associação entre as variáveis de avaliação governamental. Esse resultado reflete a ação conjunta dos três entes nacionais, que, no período da pesquisa, participavam da mesma base de apoio político.

Tabela 10 – Matriz de Componente do Índice de Avaliação Governamental

Matriz de Componente	
Avaliação da Presidente da República no bairro	0,769
Avaliação do governador Wilson Martins no Bairro	0,768
Avaliação do prefeito Elmano Férrer no bairro	0,663

Método de Extração: Análise de Componente Principal. Eigenvalor = 1,620. % da variância explicada: 54,010.

4 Índice de percepção social – Teresina / IPS-THE

Os índices apresentados na seção anterior foram construídos a partir da soma simples dos códigos das respostas que a compõem⁴. Esses códigos representam a intensidade do conceito que está sendo medido, de forma que, quanto maior o código, maior a intensidade do conceito. Foram atribuídos números sequenciais aos códigos como, por exemplo, as questões

⁴ Em alguns casos, foi necessário realizar a troca de base da escala. Esse é o caso, por exemplo, da pergunta que compõe o Índice de Universalismo. Nesse caso, a escala foi invertida de forma que, quanto maior fosse o grau de concordância com a afirmação, menor seria o grau de universalismo.

de avaliação em que utilizamos 5, 4, 3, 2 e 1. Não foram utilizadas técnicas de desequilíbrio da intensidade, tendo em vista o pouco efeito prático desse tipo de abordagem.

Os indicadores da cesta são compostos, em geral, por mais de uma variável. A soma simples dos seus valores poderia dificultar o grau de entendimento e de comparabilidade entre eles. Dessa forma, optamos por padronizar o ponto máximo e mínimo das escalas dos índices em um intervalo de 0 a 100, de modo que, quanto mais alto o valor, maior é a percepção do indicador na população.

O cálculo para padronização dos indicadores é o seguinte:

$$\text{Índice Padronizado} = \frac{[(\text{valor do somatório} - \text{valor mínimo}) / (\text{valor máximo} - \text{valor mínimo})] * 100}$$

Destaca-se que os casos de *missings*, Não resposta e Não se aplica, foram excluídos da avaliação de forma a evitar vieses nos resultados dos indicadores.

4.1 Estatística descritiva dos indicadores

Nesta seção, apresentaremos as estatísticas descritivas dos indicadores, mostrando o desempenho de cada um deles, ao mesmo tempo, comparando-os uns com os outros.

A tabela, a seguir, apresenta a média, mediana e o desvio padrão dos indicadores. A média e a mediana são medidas de tendência central que nos mostram o ponto do meio de uma distribuição e o “centro de gravidade” de uma distribuição, respectivamente. Já o desvio padrão nos diz o quanto nossa média representa corretamente os dados. Nesse caso, quanto menor for o desvio padrão, melhor é a representação da média em relação aos dados (FIELD, 2013).

Analisando a tabela, verificamos que o índice de ambiente de convivência é o que apresenta a maior média, 60,4, e o menor desvio padrão, 16,5. Considerando que o desvio se encontra na mesma escala da média, ou seja, em um intervalo de 0 a 100, esse resultado mostra que a nossa média representa bem o valor médio encontrado e que, de fato, esse foi o indicador com melhor desempenho.

Ainda com relação aos indicadores específicos, verificamos que o item Universalização foi o que alcançou menor média, com valor de apenas 29,4, e um elevado desvio padrão, de 36,4. Esse resultado nos mostra que, para a população, ainda é necessário recorrer a favores pessoais de políticos para alcançarem seus objetivos.

O índice de percepção social representa um indicador geral de todos os indicadores. Como podemos observar, a média e a mediana estão em torno de 46 e o desvio é de apenas 10,4. Isso significa que, de um modo geral, é preciso melhorar a atuação do Estado na capital Teresinense, uma vez que, em uma escala de 0 a 100, a média está abaixo de 50. Se consideramos que o desvio padrão do indicador de universalização está muito alto, o que dificulta uma análise mais precisa, o próximo item com menor média é o de Igualdade. Este indicador procura medir a percepção que os cidadãos da Capital possuem em relação à atuação da Justiça de forma igualitária e a igualdade de oportunidades. Infelizmente, os dados mostram que, na percepção da população, a Justiça não utiliza os preceitos de igualdade de forma adequada.

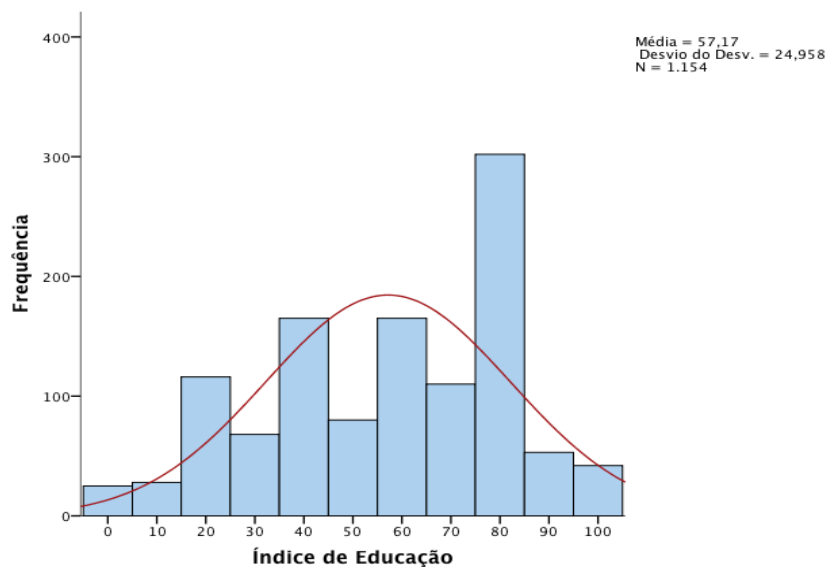
Tabela 11 – Média, mediana e desvio padrão da Cesta de Indicadores

	N	Média	Mediana	Desvio Padrão
Índice de Educação	1154	57,2	60,0	25,0
Índice de Saúde	1363	42,6	40,0	23,5
Índice de Infraestrutura	1451	59,1	60,0	17,0
Índice de Ambiente de Convivência	1375	60,4	60,0	16,5
Índice de Transporte	1444	58,5	60,0	26,0
Índice de Igualdade	1344	34,0	31,3	23,4
Índice de Segurança	1333	35,1	31,6	18,8
Índice de Universalização	1451	29,4	25,0	36,4
Índice de Preconceito	1409	41,8	43,8	20,5
Índice de Avaliação Governamental	1290	44,8	50,0	23,4
Índice de Percepção Social	797	46,5	46,4	10,4

Fonte: Elaboração da autora

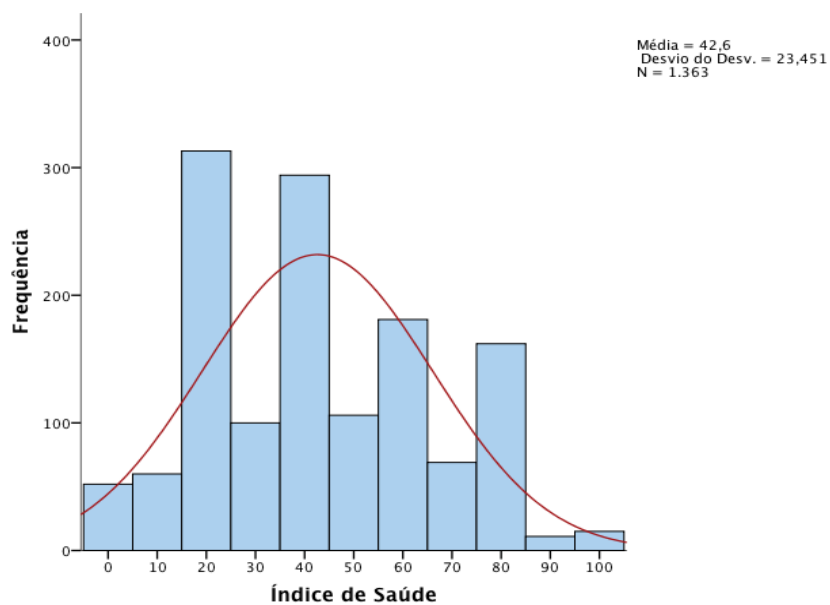
Os histogramas, a seguir, mostram o desempenho de cada um dos indicadores no formato da Curva Normal. O objetivo é apresentar a distribuição geral de cada um deles para que o leitor possa observar, além da média, como os dados estão distribuídos. Destaca-se que o Índice de Percepção Social é o que mais se aproxima da Curva Normal.

Gráfico 1 – Distribuição do Indicador de Educação



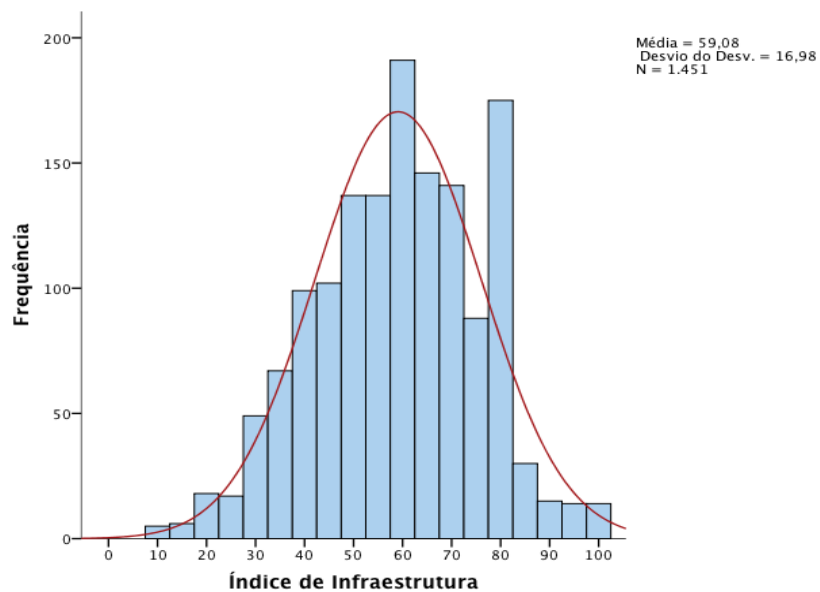
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 2 – Distribuição do Indicador de Saúde



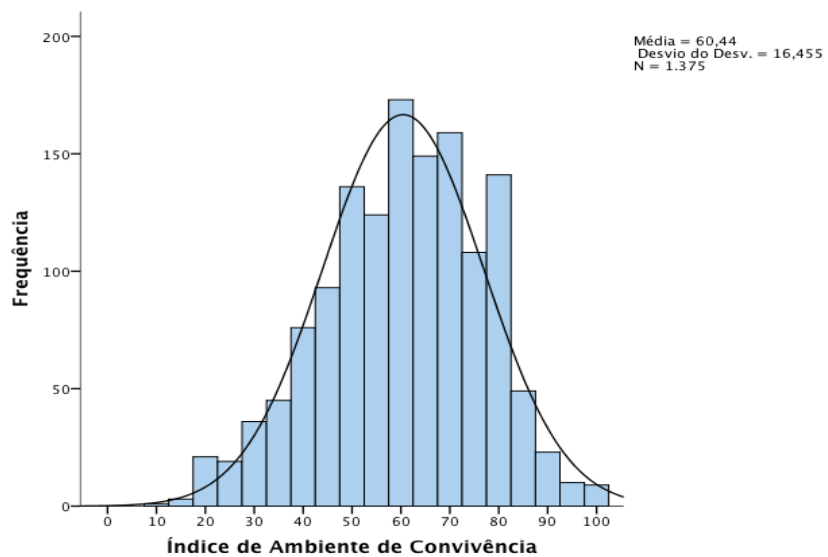
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 3 – Distribuição do Indicador de Infraestrutura



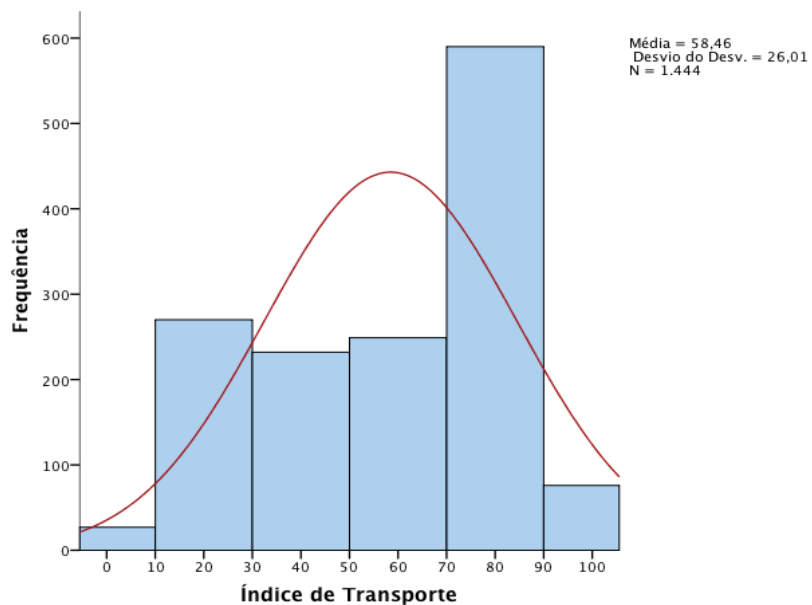
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 4 – Distribuição do Indicador de Ambiente de Convivência



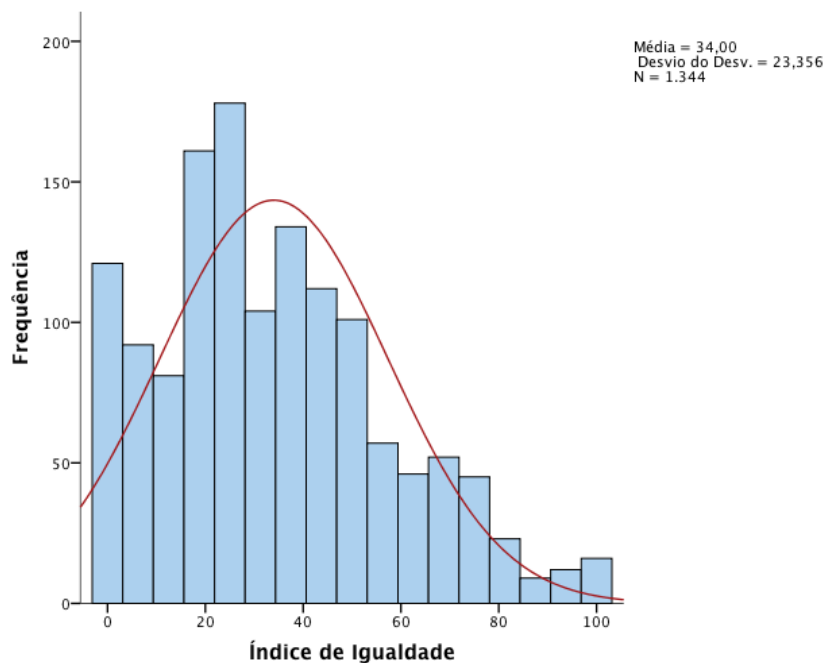
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 5 – Distribuição do Indicador de Transporte



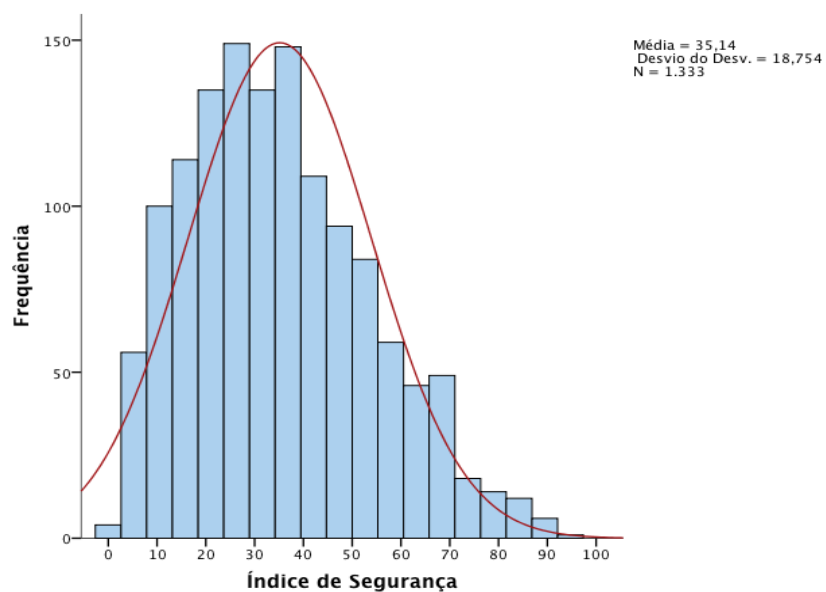
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 6 – Distribuição do Indicador de Igualdade



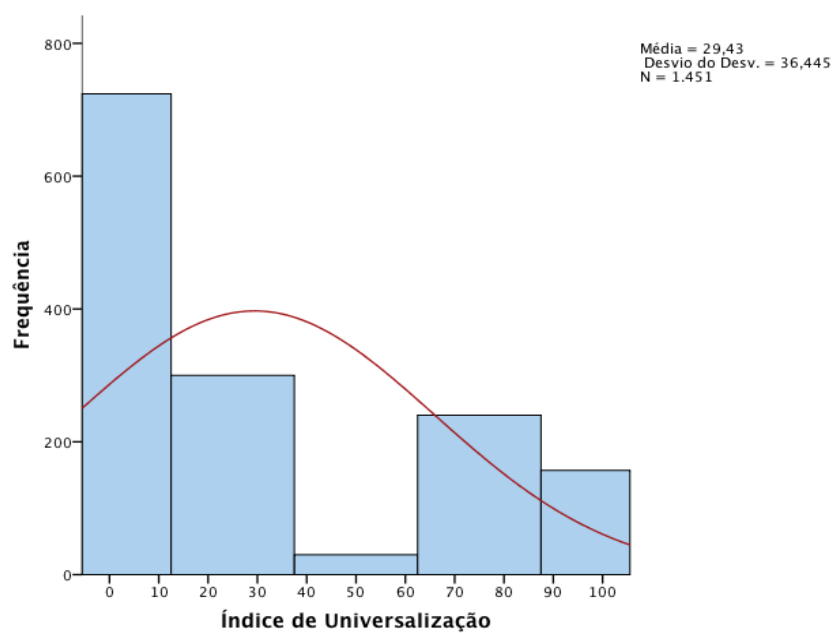
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 7 – Distribuição do Indicador de Segurança



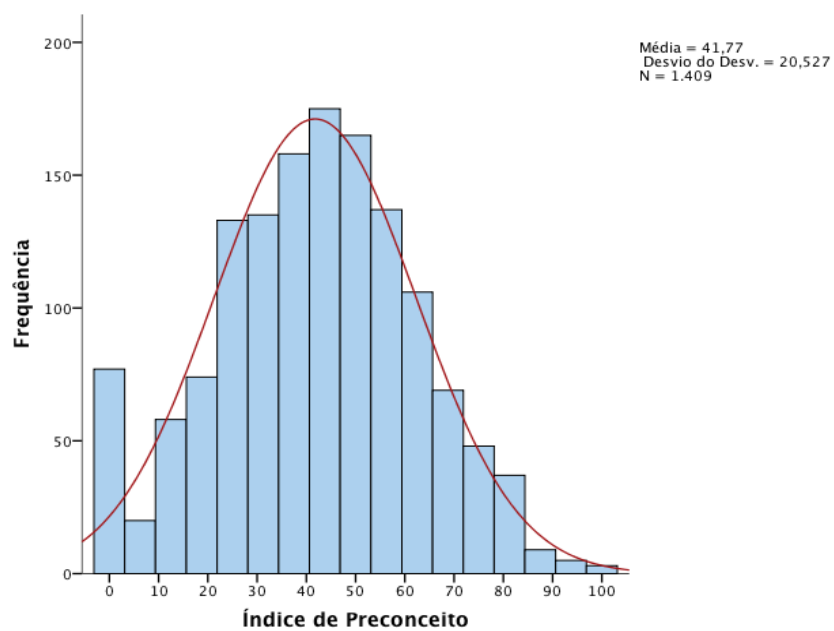
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 8 – Distribuição do Indicador de Universalização



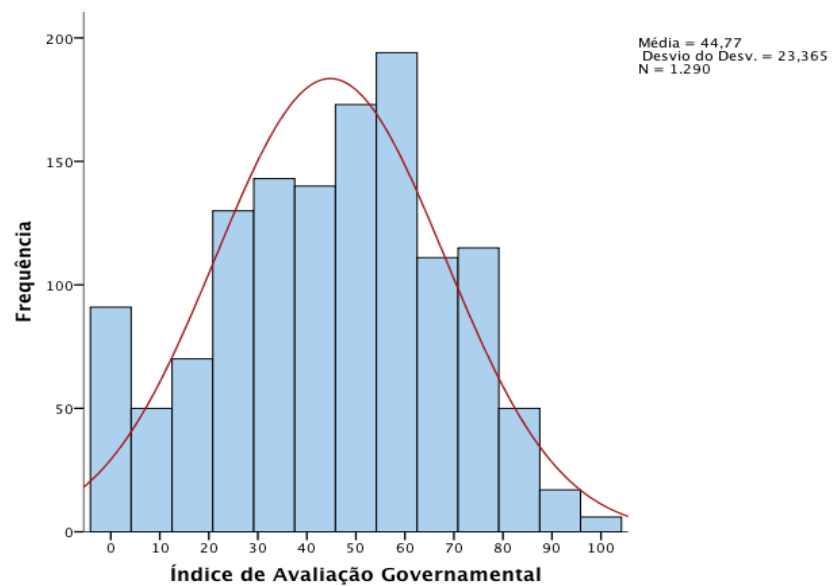
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 9 – Distribuição do Indicador de Preconceito



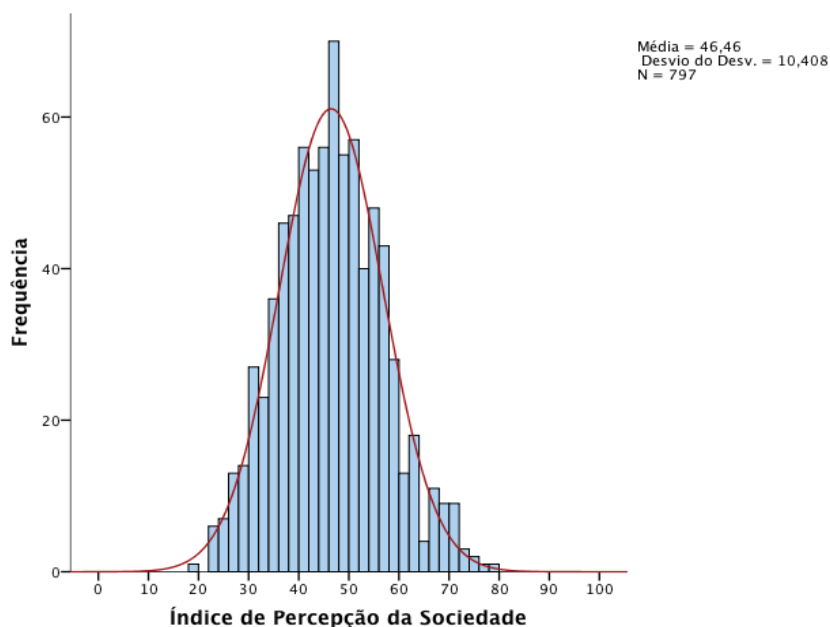
Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 10 – Distribuição do Indicador de Avaliação Governamental



Fonte: Elaboração da autora

Gráfico 11 – Distribuição do Indicador de Percepção Social



Fonte: Elaboração da autora

A próxima tabela mostra o desempenho da média de cada indicador por zona da cidade. Nesse caso, é possível analisar a média por cada área de Teresina, verificando os locais em que em ele encontra-se mais carente. Contudo, o estudo não nos permite realizar qualquer inferência para o Índice de Universalização, tendo em vista que seus resultados não são estatisticamente significativos, o que pode ser atribuído ao seu elevado desvio padrão.

Ao analisamos os resultados por zona, verificamos que a zona Sudeste apresenta a melhor avaliação do indicador de educação, com média de 62,38, enquanto, no Centro, este valor cai para 47,56. No que se refere à saúde, a zona sul é a que apresenta o pior desempenho, 39,4. Nessa mesma área da Cidade, a segurança também exibe seu pior indicador, com média de apenas 30,52.

A relação dos indicadores por escolaridade do entrevistado mostra um padrão interessante, tendo em vista que é possível percebermos uma maior crítica das pessoas com nível superior, resultado esperado pela literatura. Esse grupo apresentou a pior média para os índices de educação, igualdade e segurança, ao mesmo tempo que mostrou a maior percepção da existência de preconceito na sociedade. Os entrevistados com ensino fundamental incompleto foram os que obtiveram a pior média para o indicador de infraestrutura, enquanto os que possuem ensino superior a melhor média: 56,56 e 63,33, respectivamente. A diferença entre os dois grupos está na localização da residência de cada um deles, dentro de uma mesma zona ou bairro da cidade. Em geral, a escolaridade é utilizada como uma proxy de renda, ou

seja, quanto maior a escolaridade, maior será a renda. Dessa forma, pessoas com maior escolaridade possuem acesso aos serviços que compõem este indicador: distribuição de água, energia, coleta de lixo e de esgoto, enquanto aqueles que possuem baixa escolaridade costumam residir em áreas onde esses benefícios são precários.

Tabela 12 – Cesta de indicadores por Zona da Cidade

	Leste			Centro			Norte			Sul			Sudeste		
	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão
Índice de Educação	57,21	204	26,29	47,56	209	24,52	58,74	198	23,369	57,63	241	25,21	62,38	302	23,39
Índice de Saúde	42,3	244	23,82	40,68	234	22,91	45,16	258	22,991	39,4	299	24,33	45,09	328	22,72
Índice de Infraestrutura	56,83	259	18,32	67,05	254	14,71	63,94	277	15,282	58,81	324	15,23	51,07	337	16,51
Índice de Ambiente de Convivência	60,75	246	16,54	63,2	244	15,35	59,69	262	17,706	56,86	301	16,53	62,08	322	15,50
Índice de Transporte	54,75	259	26,47	52,55	247	28,27	59,58	285	25,725	58,98	315	25,16	64,20	338	23,62
Índice de Igualdade	37,75	248	25,11	36,62	221	21,73	34,70	264	25,29	35,02	305	21,80	27,43	306	21,53
Índice de Segurança	37,49	243	18,94	39,31	228	18,56	34,85	264	19,28	30,52	299	17,03	34,91	299	18,99
Índice de Universalização	29,04	260	37,57	33,62	258	35,84	28,53	276	35,65	29,18	323	37,71	27,47	334	35,34
Índice de Preconceito	39,22	255	21,16	39,76	246	18,44	37,77	279	20,53	43,04	306	20,66	47,56	323	20,11
Índice de Avaliação Governamental	45,1	221	24,641	48,92	231	22,71	43,51	249	22,962	42,46	295	24,02	44,64	294	22,25

Fonte: Elaboração da autora

- Notas: 1. Teste ANOVA: Sig. Índices de Educação, Saúde, Infraestrutura, Ambiente de Convivência, Transporte, Igualdade, Segurança, Preconceito = 0,00
2. Teste ANOVA: Sig Avaliação governamental = 0,027
3. O índice de Universalização não apresentou resultados estatisticamente significativos.

Tabela 13 – Cesta de indicadores por Escolaridade

	Fundamental incompleto			Fundamental completo			Médio completo			Superior completo		
	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão
Índice de Educação	59,46	355	24,19	57,89	337	26,05	56,44	382	23,82	47,38	80	26,85
Índice de Saúde	43,28	430	24,86	41,59	384	22,94	43,57	446	22,60	39,32	103	22,81
Índice de Infraestrutura	56,56	445	16,48	59,18	408	17,00	60,27	478	17,12	63,33	120	17,02
Índice de Ambiente de Convivência	59,99	405	16,28	60,27	389	16,96	61,34	467	16,50	58,99	114	15,11
Índice de Transporte	60,31	447	24,68	59,06	404	26,10	57,24	478	26,87	54,26	115	26,72
Índice de Igualdade	40,17	394	26,34	33,31	377	23,01	30,58	460	20,77	28,71	113	18,71
Índice de Segurança	37,53	400	19,97	34,85	378	19,04	33,90	444	17,67	32,43	111	16,68
Índice de Universalização	29,74	448	37,11	27,47	405	35,88	29,81	478	36,06	33,33	120	37,42
Índice de Preconceito	39,40	412	21,95	42,70	400	19,93	42,55	478	20,07	43,70	119	18,71
Índice de Avaliação Governamental	45,32	383	24,38	43,83	369	23,25	45,74	424	23,44	42,32	114	19,71
Índice de Percepção Social	46,85	229	10,52	47,00	234	10,02	45,76	279	10,71	46,03	55	10,09

Fonte: Elaboração da autora

- Notas: 1. Teste ANOVA: Sig. Índices de Infraestrutura, Igualdade e Educação = 0,00
2. Teste ANOVA: Sig. Índice de Segurança = 0,013
3. Teste ANOVA: Sig. Índice de Preconceito = 0,044

A análise dos indicadores por gênero mostra que as diferenças entre homens e mulheres são estatisticamente significativas apenas para segurança, preconceito e igualdade. Como pode ser observado, as mulheres sentem-se menos seguras e percebem um maior grau de preconceito na sociedade. Além disso, devido às diferenças históricas entre gêneros, a mulher possui uma menor percepção da existência de igualdade na sociedade. Como as mulheres são, em geral, vítimas de preconceito e tratamento depreciativo, esse resultado é esperado e corrobora com a literatura que estuda a diferença entre gêneros.

Tabela 14 – Cesta de indicadores por Gênero

	Masculino			Feminino		
	Média	N	Desvio Padrão	Média	N	Desvio Padrão
Índice de Educação	57,46	531	24,36	56,92	623	25,46
Índice de Saúde	43,13	623	23,04	42,15	740	23,79
Índice de Infraestrutura	58,54	664	16,975	59,54	787	16,98
Índice de Ambiente de Convivência	61,04	627	16,452	59,94	748	16,45
Índice de Transporte	59,57	653	25,11	57,55	791	26,71
Índice de Igualdade	35,49	628	23,53	32,68	716	23,13
Índice de Segurança	38,22	618	18,82	32,47	715	18,29
Índice de Universalização	29,03	652	36,82	29,76	799	36,15
Índice de Preconceito	38,4	650	20,60	44,65	759	20,02
Índice de Avaliação Governamental	45,59	595	23,77	44,06	695	23
Índice de Percepção Social	46,69	392	10,09	46,23	405	10,71

Fonte: Elaboração da autora

Notas: 1. Teste ANOVA: Sig. Índices Segurança, Preconceito = 0,00
 2. Teste ANOVA: Sig. Índice Igualdade = 0,027

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, J. E. Public Policy making: an introduction. In: HOWLETT, M.; RAMESH, M., *Studying Public Policy. Policy Cycles and Policy Subsystems*. Ontario: Oxford University Press, 1995.
- BABBIE, E. *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999
- CARVALHO, V. A.; SILVA, M. R. F. E. Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. *Revista Katálysis*, v. 14, p. 59-67, jan./jun. 2011.
- FIELD, A. *Descobrimo a estatística usando o SPSS*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.
- HAM, C.; HILL, M. *The policy process in the morden capitalismt state*. 2. ed. Londres: Harvester Wheatscheaf, 1993.
- HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. *Políticas Públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
- HENRIQUES, R. *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
- HOCHMAN, G. *A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil*. 1. ed. São Paulo: Hucitec/ANPOCS, 1998.
- MOLHANO, L. *Partidos e políticas sociais nos municípios brasileiros (1996-2003)*. Tese (Doutorado em Ciência Política). Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.
- PRZEWORSKI, A. et alli. *Democracy and development: political institutions and well-being in the world, 1950-1990*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- RIBEIRO, S. C. Pedagogia da repetência. *Tecnologia educacional*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 97, p. 13-20, 1990.
- ROCHA, S. O declínio recente da pobreza e os programas de transferência de renda. In: SCHWARTZMAN, F. et alli (Org.). *Os sociólogos e as políticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- SCHWARTZMAN, S. *As causas da pobreza*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologia. Porto Alegre*, ano 8, nº 16, pág. 20-45. 2006. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>

Anexo I – Instrumento de coleta de dados

Instrumento de coleta de dados utilizado durante a pesquisa:

Nº Questionário: _____

APRESENTAÇÃO: Bom dia/tarde. A UFPI está realizando uma pesquisa com o objetivo de conhecer um pouco sobre os serviços de saúde, educação e segurança pública dos bairros de Teresina. Pedimos sua colaboração para participar de nossa pesquisa e garantimos que o nome dos entrevistados não é revelado, pois faremos apenas análises por grupos, nunca individuais. Portanto, o(a) Sr.(a) pode ficar à vontade para responder.

Horário de início: _____ : _____

Data: ____/____/____

ZONA DA CIDADE _____

A1. Qual bairro o(a) Sr(a) mora? R- _____ 9. Não sabe [ENCERRE O QUESTIONÁRIO]

A2. Qual a sua idade? _____ [EM ANOS COMPLETOS]

A3. [NÃO PERGUNTAR] SEXO: 1 Masculino 2 Feminino

A4. Até que série o(a) Sr(a) estudou? [NÃO LER AS RESPOSTAS] O(a) Sr(a) completou esta série? [MARQUE A ÚLTIMA SÉRIE OU GRAU COMPLETO] [OBSERVAR O FILTRO]

Até o Fundamental Incompleto		Fundamental Completo	Médio Completo	Superior
0. Analfabeto	4. Quarta série	8. Oitava série completa	11. Terceiro ano completo	13. Graduação completa
1. Primeira série	5. Quinta série	9. Primeiro ano	12. Iniciou a faculdade, mas <u>não completou</u>	99. Não Sabe ou Não respondeu [ENCERRE O QUESTIONÁRIO]
2. Segunda série	6. Sexta série	10. Segundo ano		
3. Terceira série	7. Sétima série			

1. Vamos começar falando um pouco sobre o(a) Sr.(a). O ano de 2011 foi melhor ou pior do que o ano de 2012 para o(a) Sr.(a)? Muito ou pouco?

1. Muito melhor 2. Um pouco melhor 3. A mesma coisa [NÃO LER] 4. Um pouco pior 5. Muito pior 9.NS/NR

2. Em relação à política, o(a) Sr.(a) se considera uma pessoa extremamente interessada, muito interessada, um pouco interessada ou mais ou menos interessada?

1. Extremamente interessada 2. Muito interessada 3. Um pouco interessada 4. Mais ou menos interessada 9.NS/NR

3. Ainda em relação à política, o(a) Sr.(a) se considera uma pessoa extremamente informada, muito informada, um pouco informada ou mais ou menos informada?

1. Extremamente informada 2. Muito informada 3. Um pouco informada 4. Mais ou menos informada 9.NS/NR

4. Gostaríamos de saber a sua avaliação da atuação do governo aqui no bairro. Na sua opinião, a atuação da presidente Dilma aqui no bairro tem sido ótima, boa, ruim ou péssima?

5. ótimo 4. bom 3. regular [Não ler] 2. ruim 1. péssimo 9. NS/NR

5. E a atuação do governador Wilson Martins aqui no bairro tem sido ótima, boa, ruim ou péssima?

5. ótimo 4. bom 3. regular [Não ler] 2. ruim 1. péssimo 9. NS/NR

6. E a atuação do Prefeito Elmano Férrer aqui no bairro tem sido ótima, boa, ruim ou péssima?

5. ótimo 4. bom 3. regular [Não ler] 2. ruim 1. péssimo 9. NS/NR

7. Se um político tentasse comprar o seu voto, o(a) Sr(a) venderia ou não? [SE SIM] Por quanto o(a) Sr(a) venderia o seu voto?

R\$ _____ 0. Não venderia o voto 9. NS/NR

8. Vou falar agora de alguns serviços públicos que podem existir ou não aqui no bairro e gostaria que o(a) Sr(a) avaliasse cada um deles. Na sua opinião, [citar cada um dos serviços públicos] está ótimo, bom, ruim ou péssimo?

Serviço Público	Ótimo	Bom	Regular [Não ler]	Ruim	Péssimo	O serviço não existe	NS/ Não utiliza o serviço	NR
1. Escolas públicas que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
2. Creches públicas que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
3. Hospitais públicos que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
4. Postos de saúde que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
5. As praças, quadras esportivas e espaços de lazer que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
6. Os programas culturais e espaços de cultura que atendem ao bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
7. E os serviços de transporte do bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
8. A iluminação pública do bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
9. A pavimentação das ruas e calçadas do bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
10. As ruas e avenidas que ligam o seu bairro com a cidade	5	4	3	2	1	0	7	9
11. Distribuição de água no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
12. Coleta de lixo no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
13. Coleta de esgoto no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
14. Distribuição de energia no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9
15. A ação da polícia aqui no bairro	5	4	3	2	1	0	7	9

9. Agora, vou fazer algumas afirmações e gostaria de saber se o(a) Sr(a). concorda ou discorda.

[CITAR CADA AFIRMAÇÃO] O(a) Sr(a). concorda ou discorda? Muito ou pouco?

Afirmação	Concorda muito	Concorda pouco	Neutro [Não ler]	Discorda pouco	Discorda muito	NS	NR
1. No Brasil todas as pessoas têm oportunidades iguais para vencer na vida	5	4	3	2	1	7	9
2. A lei e a justiça protegem a todos igualmente	5	4	3	2	1	7	9
4. Para conseguir alguma coisa do governo só com a ajuda de um político	5	4	3	2	1	7	9
5. A polícia trata bem todos os moradores da cidade	5	4	3	2	1	7	9
6. A justiça funciona para resolver os problemas dos moradores da cidade	5	4	3	2	1	7	9
7. Eu posso ir a qualquer lugar que eu quiser, a qualquer hora	5	4	3	2	1	7	9
8. A violência é maior aqui no meu bairro do que em outras áreas da cidade	5	4	3	2	1	7	9
9. Quando um cidadão tem algum problema com um produto que comprou, a justiça ajuda a resolver.	5	4	3	2	1	7	9

10. Na sua opinião, existe preconceito contra pessoas negras? [SE SIM] O preconceito contra pessoas negras é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?
0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR
11. Na sua opinião, existe preconceito contra mulheres? [SE SIM] O preconceito contra mulheres é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?
0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR
12. Na sua opinião, existe preconceito contra gays e lésbicas? [SE SIM] O preconceito contra gays e lésbicas é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?
0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR
13. Na sua opinião, existe preconceito contra jovens? [SE SIM] O preconceito contra jovens é fraco, forte, muito forte ou extremamente forte?
0. Não tem [Não ler] 1. fraco 2. forte 3. muito forte 4. extremamente forte 9. NS/NR
14. Atualmente, o(a) Sr(a) diria que a chance de o(a) Sr(a) sofrer uma agressão, um assalto, um roubo ou algum outro tipo de violência é alta ou baixa? Muito ou pouco?
5. Muito alta 4. Pouco alta 3. Nem alta, nem baixa [Não ler] 2. Pouco baixa 1. Muito baixa 9. NS/NR
15. O(a) Sr(a) diria que confia muito, confia um pouco ou não confia na polícia de Teresina?
2. Confia muito 1. Confia um pouco 0. Não confia 9. NS/NR
16. E quanto à Justiça, o(a) Sr(a) diria que confia muito, confia um pouco ou não confia na Justiça aqui em Teresina?
2. Confia muito 1. Confia um pouco 0. Não confia 9. NS/NR
17. Na sua opinião, o alto número de acidentes de motos em Teresina é culpa dos motoqueiros ou da falta de fiscalização das autoridades públicas?
1. Motoqueiros 2. Falta de fiscalização 3. Outro _____ 9. NS/NR

Para finalizar,

18. O(a) Sr.(a) poderia me dizer quanto é a renda mensal da sua família? Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com o(a) Sr.(a). Juntando salário, pensão, auxílio desemprego etc. de todos, quanto é a renda familiar na sua casa, por mês?
R\$ _____ 0. Sem renda 9. NR/NS
19. E agora o(a) Sr.(a) poderia me dizer quanto é a sua renda mensal individual? Juntando salário, pensão, auxílio desemprego etc, quanto é a sua renda por mês?
R\$ _____ 0. Sem renda 9. NR/NS
20. O(a) Sr(a) ou alguém da sua família recebe alguma ajuda em dinheiro do governo federal, estadual ou municipal?
1. Sim 2. Não 9. NR/NS
21. Quantas pessoas moram no seu domicílio, incluindo bebês e o(a) Sr(a)?
_____ pessoas 9. NR/NS
17. O(a) Sr.(a) trabalha? [SE SIM] Esse seu trabalho é de carteira assinada?
0. Não trabalha 1. Trabalha **SEM** carteira assinada 3. Trabalha **COM** carteira assinada 9. NS/NR
18. Agora vou ler as categorias de cor ou raça que o IBGE, o instituto que faz os censos no Brasil, utiliza para classificar as pessoas e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse qual dessas categorias melhor descreve o(a) Sr.(a):
[LER TODAS AS OPÇÕES, INDEPENDENTE DA COR DO ENTREVISTADO]
1. Branco 2. Pardo 3. Preto 4. Amarelo ou 5. Índio 9. NS/NR [NÃO LER]

Muito obrigado(a) pela sua atenção. Como eu falei no início, a pesquisa que fazemos não revela o nome de quem é entrevistado, Apesar disso, nós pedimos um telefone de contato (trabalho ou casa) para que o supervisor da pesquisa possa conferir se você foi entrevistado(a) corretamente. Você poderia dizer o seu telefone de contato?

Nome do entrevistado: _____

Telefone: _____ Celular _____ Tel. Recado _____

Nome do pesquisador _____ Nome do Supervisor _____

Horário de Término: _____ : _____

Anexo II – Desenho amostral

A população-alvo nesse estudo são todos os Teresinenses com 16 anos ou mais de idade e residentes da zona urbana (575.791 pessoas). Tem-se um erro amostral 2,83 % para mais ou para menos e um intervalo de 95 % de confiança. O tipo de amostragem utilizado nesse estudo foi a amostragem por cotas, no qual as cotas serão calculadas proporcionalmente à população de cada subgrupo. A cidade de Teresina foi dividida em cinco regiões; Centro, Leste, Norte, Sul e Sudeste. Para cada uma dessas regiões, serão aplicados 300 questionários, subdividindo de acordo com sexo, idade e escolaridade. A fonte de informações para as cotas foi o IBGE, censo 2010.

Quadro 1 – Alocação da amostra para o Centro

			Nº de Questionário
Homens	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	4
		Ensino Médio Completo	2
		Ensino Superior Completo	0
		Total	12
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	4
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	1
		Total	16
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	11
		Ensino Fundamental Completo	7
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	25
40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	9	
	Ensino Fundamental Completo	6	
	Ensino Médio Completo	6	
	Ensino Superior Completo	1	
	Total	22	
50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	5	
	Ensino Médio Completo	4	
	Ensino Superior Completo	1	
	Total	16	

	60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	1
		Total	17
Mulheres	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	4
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	0
		Total	14
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	22
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	13
		Ensino Fundamental Completo	10
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	1
		Total	32
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	13
		Ensino Fundamental Completo	9
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	1
		Total	31
	50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	22
	60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	13
Ensino Fundamental Completo		9	
Ensino Médio Completo		8	
Ensino Superior Completo		1	
Total		31	
Total		300	

Quadro 2 – Alocação da amostra para a Zona Leste

			Nº de Questionário
Homens	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	3
		Ensino Superior Completo	0
		Total	14
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	7
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	21
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	2
		Total	19
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	12
		Ensino Fundamental Completo	9
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	2
		Total	31
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	2
Total		22	
50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	4	
	Ensino Médio Completo	4	
	Ensino Superior Completo	1	
	Total	15	
60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	5	
	Ensino Fundamental Completo	4	
	Ensino Médio Completo	4	
	Ensino Superior Completo	1	
	Total	14	
Mulheres	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	4
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	0
		Total	15
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	6

		Ensino Fundamental Completo	8
		Ensino Médio Completo	9
		Ensino Superior Completo	1
		Total	24
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	5
		Ensino Fundamental Completo	8
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	2
		Total	23
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	10
		Ensino Fundamental Completo	13
		Ensino Médio Completo	12
		Ensino Superior Completo	3
		Total	38
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	10
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	3
		Total	28
	50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	5
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	2
		Total	19
	60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	5
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	17
	Total		300

Quadro 3 – Alocação da amostra para a Zona Norte

			Nº de Questionário
Homens	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	4
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	0
		Total	14
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	0
		Total	21
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	13
		Ensino Fundamental Completo	9
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	1
		Total	31
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	22
	50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	4
Ensino Superior Completo		0	
Total		16	
60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	5	
	Ensino Médio Completo	2	
	Ensino Superior Completo	0	
	Total	13	
Mulheres	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	0
		Total	15
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
Ensino Fundamental Completo		7	

		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	23
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	7
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	22
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	14
		Ensino Fundamental Completo	11
		Ensino Médio Completo	10
		Ensino Superior Completo	1
		Total	36
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	11
		Ensino Fundamental Completo	8
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	1
		Total	28
	50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	0
		Total	19
Total			300

Quadro 4 – Alocação da amostra para a Zona Sudeste

			Nº de Questionário
Homens	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	3
		Ensino Superior Completo	0
		Total	15
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	14
		Ensino Fundamental Completo	10
		Ensino Médio Completo	7
		Ensino Superior Completo	1
		Total	32
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	10
		Ensino Fundamental Completo	7
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
Total		23	
50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	5	
	Ensino Médio Completo	3	
	Ensino Superior Completo	1	
	Total	15	
60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	4	
	Ensino Médio Completo	2	
	Ensino Superior Completo	0	
	Total	12	
Mulheres	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	0
		Total	15
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
Ensino Fundamental Completo		7	

		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	23
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	7
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
		Total	22
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	14
		Ensino Fundamental Completo	12
		Ensino Médio Completo	11
		Ensino Superior Completo	2
		Total	39
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	10
		Ensino Fundamental Completo	9
		Ensino Médio Completo	9
		Ensino Superior Completo	1
		Total	29
	50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	19
	60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	0
		Total	16
Total			300

Quadro 5 – Alocação da amostra para a Zona Sul

			Nº de Questionário
Homens	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	4
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	0
		Total	14
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	20
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	5
		Ensino Superior Completo	1
		Total	19
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	12
		Ensino Fundamental Completo	10
		Ensino Médio Completo	9
		Ensino Superior Completo	1
		Total	32
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	7
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	1
Total		23	
50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	5	
	Ensino Médio Completo	4	
	Ensino Superior Completo	0	
	Total	15	
60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	6	
	Ensino Fundamental Completo	5	
	Ensino Médio Completo	2	
	Ensino Superior Completo	0	
	Total	13	
Mulheres	16 a 19	Até Ensino Fundamental Incompleto	5
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	6
		Ensino Superior Completo	0
		Total	16
	20 a 24	Até Ensino Fundamental Incompleto	7
	Ensino Fundamental Completo	8	

		Ensino Médio Completo	7
		Ensino Superior Completo	1
		Total	23
	25 a 29	Até Ensino Fundamental Incompleto	6
		Ensino Fundamental Completo	8
		Ensino Médio Completo	7
		Ensino Superior Completo	1
		Total	22
	30 a 39	Até Ensino Fundamental Incompleto	12
		Ensino Fundamental Completo	14
		Ensino Médio Completo	10
		Ensino Superior Completo	2
		Total	38
	40 a 49	Até Ensino Fundamental Incompleto	9
		Ensino Fundamental Completo	10
		Ensino Médio Completo	8
		Ensino Superior Completo	1
		Total	28
	50 a 59	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	6
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	1
		Total	19
	60 ou mais	Até Ensino Fundamental Incompleto	8
		Ensino Fundamental Completo	5
		Ensino Médio Completo	4
		Ensino Superior Completo	1
		Total	18
Total			300